

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

METODOLOGIA E IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “BUSCA ATIVA DOS SERVIDORES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DA UEM”

Bruna Carolina Basso¹
Bruna Cunha Santos¹
Graziele Ferreira¹
Patrícia Pinheiro Montalvão¹
Thiago Sossai¹

O Projeto de Extensão “Busca Ativa dos Servidores Hipertensos e Diabéticos da UEM” tem como objetivos o diagnóstico precoce, o encaminhamento para tratamento e a prevenção dos agravos resultantes da presença de doenças crônico-degenerativas para os funcionários da UEM. Sob a ótica clínica, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ($\geq 140/90$ mmHg) tem prevalência na população brasileira de 22,3% a 43,9% e é associada a 40% das mortes por acidente vascular cerebral e 25% daquelas por doença coronariana. A mortalidade se agrava progressivamente a partir da elevação dos níveis pressóricos arteriais de 115/75 mmHg. A importância do projeto se justifica no fato de que estudos brasileiros prévios revelaram que, em indivíduos adultos, 50,8% sabiam ser hipertensos, 40,5% estavam em tratamento e apenas 10,4% tinham pressão arterial controlada. Visando à identificação desses servidores, os participantes do projeto são treinados na aferição da pressão arterial e aplicam formulários pré-estabelecidos. O treinamento consiste em um minicurso teórico-prático ministrado por médico nefrologista do Hospital Universitário Regional de Maringá e docente do curso de Medicina da UEM, no qual os alunos tiveram contato com as normas de aferição instituídas pela Sociedade Brasileira de Hipertensão. A coleta de dados consiste na entrega de um questionário auto-aplicável para os funcionários do departamento-alvo da busca, requerendo informações sobre a presença das doenças crônico-degenerativas Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica no indivíduo e nos familiares próximos, com o objetivo de determinar associação com hereditariedade. A partir dos dados coletados, são também identificados fatores de risco para HAS, tais como: idade, etnia, condições socioeconômicas, uso abusivo de sal, obesidade, álcool e sedentarismo; a fim de realizar aconselhamento e encaminhamento para Ambulatório da UEM (consulta individual, tratamento e orientação nutricional e de mudanças de hábitos de vida) dos funcionários cuja aferição média em três medidas (média aritmética simples) seja maior ou igual que 140/90 mmHg, segundo o preconizado nas V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. A análise dos dados é feita de modo comparativo e retrospectivo com estudos efetuados nos anos pregressos dos funcionários já cadastrados no banco de dados do Projeto de Extensão. Além de auxiliar no desenvolvimento de atividades da prática médica e científica, na pesquisa e divulgação dos resultados, o projeto promove a integração dos acadêmicos na extensão universitária, conscientizando a comunidade acadêmica da importância das atividades de prevenção na área da saúde. Tais atividades, no sentido da procura de hábitos de vida saudáveis e o diagnóstico da

¹ Acadêmico de Medicina, Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá

hipertensão arterial na comunidade interna da UEM tem contribuído para o alerta em relação ao controle da HAS, auxiliando na diminuição da prevalência dessas enfermidades.

Palavras-chave: Hipertensão. Projeto de Extensão. Servidores da UEM.

Área temática: Saúde

Coordenador do projeto: Wanderley Cadamuro, patymontalvao@hotmail.com, AMB/UEM.